

ORGANIZAÇÃ ES SOCIAIS APAES



FEAPAES - PR
Federação das Apaes do Estado

Vilson Vilmar Basso- Apae Cascavel- vilson@sevencon.com.br

Acredito que a maioria concorda que as Organizações Sociais tem um papel fundamental na redução de muitas CARÊNCIAS existentes em nosso país e que não são atendidas adequadamente pelo poder público, seja ele Federal, Estadual ou Municipal.

Mas o grande desafio é como garantir a sustentabilidade e autonomia das organizações, para que a mesma tenha o foco concentrado na sua principal missão ou objetivo que se propõe a realizar.

O QUE VEMOS ATUALMENTE É A MAIORIA DAS ONGS COM O PIREZ NAS MÃOS EM BUSCA DE RECURSOS PARA CONSEGUIR SE MANTER ATUANDO.

E COMO SE ENQUADRAM AS APAES NESTE CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE?

Será que conseguimos ter autonomia, ou ainda estamos muito dependentes dos recursos públicos, para podermos manter a nossa entidade funcionando?

Sabemos que nossa rede de atendimento a pessoa com deficiência intelectual é a maior do mundo e em termos de serviços prestados somos muito grandes porque atendemos as áreas da Educação, saúde, assistência social e defesa de direitos.

Como vocês consideram a importância das Apates para a sociedade?

- **MUITO IMPORTANTE;**
- **IMPORTANTE;**
- **POUCO IMPORTANTE;**
- **NENHUMA IMPORTÂNCIA.**

Vocês consideram que as APAES estão atualizadas?

- 100% DELAS;
- 70% DELAS,
- 50% DELAS
- MENOS QUE 40%

Das 323 APAES que temos em nosso Estado, quantos por cento delas tem estabilidade financeira?

- 100% DELAS;
- 70% DELAS,
- 50% DELAS
- MENOS QUE 40%

Das 323 APAES que temos em nosso Estado, quantos por cento delas tem **gestão administrativa eficiente?**

- 100% DELAS;
- 70% DELAS,
- 50% DELAS
- MENOS QUE 40%

Como fazer que uma Apae tenha Gestão administrativa eficiente, sendo que muda a diretoria a cada 3 anos?

Aí está um grande desafio para a FEAPAES-pr, em fazer com que acima de 70% delas consigam sua independência financeira

- ACIMA DE 70% DELAS,

- Precisamos fazer um nivelamento de gestão entre as Apaes

O que os investidores, contribuintes ou até mesmo os órgãos públicos que nos

- ## financiam esperam de nós?
1. QUE ATENDAMOS A MISSÃO QUE NOS PROPOMOS;
 2. QUE PRESTEMOS UM SERVIÇO DE QUALIDADE;
 3. GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE,
 4. TRANSPARÊNCIA NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS;
 5. PRESTAÇÃO DE CONTAS PERIÓDICAS;
 6. **GOVERNANÇA CORPORATIVA;**

AS APAES PRECISAM SER REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E OU

QUANDO DO DIAGNÓSTICO DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA,
PRECISA JÁ ESTAR NA CABEÇA DOS MÉDICOS, ENFERMEIROS E PAIS
QUE A APAE É A MAIS CAPACITADA A LHE DAR ESTE SUPORTE E FAZER
COM QUE ESTA PESSOA TENHA UMA EVOLUÇÃO SATISFATÓRIA.

NÓS VAMOS CONSEGUIR ISTO SOMENTE COM GESTÃO ADMINISTRATIVA EFICIENTE E

Não né!!!! É necessário um conjunto de fatores e ações, que juntamente com uma estabilidade financeira farão com que nossos alunos EVOLUAM.

Uma boa comunicação interna e externa fará com que a sociedade faça este reconhecimento. Mas é somente apresentando RESULTADOS desta EVOLUÇÃO.

COMO FAZER PARA QUE A APAE CONTINUE SUA GESTÃO E

ESTABILIDADE FINANCEIRA COM A

1. ESTAR BEM CLARO AOS NOVOS PRESIDENTES QUE PRECISAM FORMAR DENTRO DA SUA DIRETORIA NOVOS PRESIDENTES QUE DEEM CONTINUIDADE AO SEU TRABALHO;
2. DECENTRALIZAR AS DECISÕES COM DIRETORIA E EQUIPE DE COLABORADORES;
3. IMPLANTAR UMA GOVERNANÇA CORPORATIVA; diretores, conselheiros, pais, colaboradores, funcionários e comunidade.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

É o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

A Fundação Dom Cabral que é uma escola de gestão privada, está auxiliando as ONGS a implantar boas práticas de governança.

Relação entre Governança e Gestão



FIGURA 6: Relação entre governança e gestão.

Fonte: TCU (2014)

Terceiro setor busca mais executivos da iniciativa privada

<http://www.portalterceirosetor.org.br/>

Os fatores econômicos e tecnológicos que forçaram setores da iniciativa privada a se reinventar agora estão mudando o terceiro setor no Brasil. Em um movimento de profissionalização, as organizações não-governamentais (ONGs) estão adotando práticas de governança para se tornarem mais eficientes, competitivas e atraentes para o capital financeiro e humano. Aos poucos, o estigma de um setor desorganizado e amador está sendo rompido.

<http://www.portalterceirosetor.org.br/> Postado em 19/06/2017

Se até aqui funcionou o modelo de gestão oriundo de voluntários, hoje o padrão já não comporta mais apenas isso”, diz David Braga, presidente da Prime Talent e autor da pesquisa

Na hora que você mostra uma organização que tem plano estratégico, metas, plano de carreira, avaliação de desempenho, você consegue trazer não somente recursos financeiros, mas gente do mercado privado”, diz Aracelia Lucia Costa, superintendente da Apae São Paulo, que tem 490 funcionários contratados e uma base de 200 voluntários.

O QUE QUERIA CHAMAR ATENÇÃO DE VOCÊS ERA PRINCIPALMENTE:

QUE NÃO TEMOS OUTRO CAMINHO A SEGUIR A NÃO SER COM
PROFISSIONALISMO, APRESENTANDO RESULTADOS A SOCIEDADE COM
TRANSPARÊNCIA E GESTÃO CORPORATIVA EFICIENTE

ENTIDADES E ORGÃOS QUE PODEM NOS AJUDAR NISTO!

- FUNDAÇÃO DOM CABRAL;
- SEBRAE;
- INSTITUTO RPC;
- GIFE.ORG.BR;
- PORTALTERCEIROSETOR.ORG.BR;
- ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS;
- ASIDBRASIL.ORG.BR;
- ESCOLAABERTA3SETOR.ORG.BR;
- PARCERIAS COM ESCOLAS E UNIVERSIDADES.



OBRIGADO!

Vilson Vilmar Basso- Apae Cascavel

Diretor Social Feapaes-Pr- vilson@sevencon.com.br

Crescer com governança corporativa, entre outras coisas, significa aprimorar os processos de administração da entidade e torná-la mais